



ID: 55539119

03-09-2014

RTP

Membros do novo conselho defendem atual financiamento

CONSELHO António Feijó e Ana Lourenço foram os primeiros membros do novo conselho geral independente a serem ouvidos na AR

António Feijó, vice-reitor da Universidade de Lisboa, e Ana Lourenço, professora da Universidade Católica do Porto, defenderam ontem de manhã em audição de indigitados ao conselho geral independente (CGI) na Comissão para a Ética, a

Cidadania e a Comunicação da Assembleia da República, que a RTP terá de viver com o novo modelo de financiamento. "A quase exclusividade do modelo de financiamento está na Contribuição Audiovisual (CAV) e nas receitas comerciais e temos de nos condicionar a esses dados", declarou António Feijó aos deputados, considerando que "a previsibilidade de planos quadrienais podem compensar" na definição da estratégia, embora "os limites orçamentais possam sempre afetar".

Ana Lourenço, também indicada ao novo órgão da RTP pelo ministro adjunto e do desenvolvimento regional, Miguel Poiães Maduro, adiantou que "a empresa sabe à partida que o financiamento será feito pela CAV e receitas comerciais, embora estas não sejam apenas de publicidade", afirmou, abrindo portas "à distribuição do sinal por cabo, direitos de propriedade intelectual que a empresa tem sobre os produtos, havendo margem para rentabilização de re-

ursos", sendo esta a oportunidade para pensar.

Nestas audições – em que não ficou definido qual o perfil de um presidente do Conselho de Administração, o que fazer com o arquivado, centros regionais e produção independente –, os membros indigitados falaram na aposta na rádio e tentaram definir serviço público, cujo conceito está, para ambos os membros, "plasmado" nos documentos legais. Ana Lourenço e António Feijó garantiram, ainda,

a independência. "Não me vejo aqui como emissária de ninguém, não represento interesse nenhum, sinto-me livre", afirmou a primeira. O vice-reitor da Universidade de Lisboa considerou que "o atual modelo, de gestão livre de influência, parece uma virtude".

Hoje, serão ouvidos na Comissão de Ética os restantes quatro membros indicados ao CGI: Simoneta Luz Afonso, Manuel Pinto, Álvaro Dâmaso e Diogo Luceña.